

A GAZETA

Economia

AJ10.640

Vitória (ES), sábado
9 de abril de 2005
Editora: Elaine Silva
ecferreira@redgazeta.com.br
3321-8327

ESTRATÉGIA PRIMEIRA FASE DO EMPREENDIMENTO FICARÁ PRONTO EM 2006

Petrobras investirá R\$ 90 milhões na obra da nova sede

Projeto arquitetônico para a construção na Reta da Penha será escolhido em um concurso aberto para todo o país

DENISE ZANDONADI
A construção da sede própria

no dia 11 de julho. Os três profissionais selecionados na

watts por metro quadrado”.

Debate. Nos dias 5 e 6 de maio a Petrobras realiza um workshop para discutir com a comunidade os impactos da nova construção. A obra começará na segunda quinzena de dezembro deste ano e a primeira parte será entregue



LOCAL. O prédio deverá ocupar 30 mil metros quadrados dos 90 mil totais do terreno. FOTO: EDSON CHAGAS

da Petrobras no Estado será feita a partir da escolha, em concurso nacional, do projeto arquitetônico cujas obras estão avaliadas em R\$ 90 milhões. Na área total da Chácara Paraíso, na Avenida Nossa Senhora da Penha, com 97 mil metros quadrados, a sede da Petrobras será construída em 30 mil metros quadrados e será referência nacional da estatal em eficiência energética.

O concurso, coordenado pela Petrobras em parceria com o Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB-ES), vai selecionar três projetos preliminares que serão, depois, detalhados e avaliados novamente. Os autores dos três projetos escolhidos receberão R\$ 20 mil, R\$ 40 mil e R\$ 75 mil para o terceiro, segundo e primeiro lugar, respectivamente. O resultado final será divulgado

primeira etapa receberão R\$ 42 mil cada para ampliar e detalhar os projetos.

Segundo o gerente do projeto para a sede da Petrobras, Alexandre Petroni, os profissionais deverão levar em conta, na elaboração dos projetos, as especificações do edital. “Queremos construir em Vitória a melhor sede da companhia no país e que sirva de referência em quesitos como eficiência energética, ecológica e redução de custos”, disse.

Por eficiência energética, segundo Petroni, entende-se não só a redução de custos, mas onde e como usar os diversos materiais que permitem essa eficiência. “Neste prédio queremos reduzir em metade o gasto de energia. Em vez de 25 watts por metro quadrado, queremos gastar 13

em dezembro de 2006.

Em dezembro de 2007, toda a obra estará concluída e todos os funcionários da estatal, cerca de 800 hoje, estarão atuando na sede nova. A previsão cerca de 1,5 mil trabalhadores estarão atuando na empresa e trabalhando no

Empresa corre para melhorar estrutura

A necessidade de uma sede própria mostra que a Petrobras tem urgência em instalar melhor seus funcionários hoje espalhados em 15 prédios de Vitória. Mostra também os investimentos que serão feitos para antecipar a produção do campo de Golfinho, no litoral de Aracruz, onde foi encontrada reserva de óleo leve. Por falta de navios-plataforma no mercado brasileiro, a direção da estatal anunciou esta semana que está afretando dois navios, do tipo FPSO para iniciar a produção em Golfinho. Em 2006, a empresa espera produzir 100 mil barris de petróleo por dia na primeira fase deste campo, mas os projetos envolvem outros 100 mil barris por dia numa segunda etapa da produção no litoral Norte.

edifício concluído. Até 2010, a segunda fase da sede deverá estar concluída quando estima-se que a estatal terá 3 mil funcionários atuando em Vitória, incluindo os das empresas subsidiária.

Os impactos ambientais e

urbanos que poderão ser provocados pela construção – principalmente no tráfego – serão avaliados pelo Relatório de Impacto Urbano (RIU) que está sendo elaborado pela empresa e que será avaliado pela Prefeitura de Vitória, segundo informou o gerente de suporte operacional, Leandro Leme Júnior.

“Já foi feita uma pesquisa ampla sobre o fluxo de veículos na Reta da Penha. Nós constatamos, em pesquisa in-

terna, que 75% dos funcionários da Petrobras entram no trabalho das 7h30 até às 8h30, fora, portanto, do fluxo mais intenso”, disse ele. A empresa destinará 15% da área para a PMV que discutirá com a comunidade o que fazer.

Uma via pública será construída dentro da Chácara ligando a Rua Guilherme Serrano, no Barro Vermelho, à Rua Chapot Presvot, na Praia do Canto, para dar uma outra alternativa de acesso à sede.

Serviço

■ Todas as informações sobre o concurso público nacional de arquitetura para a construção da sede da Petrobras no Espírito

Santo podem ser obtidas no site criado especialmente para este fim, inclusive data de inscrição e prazos para entrega das propostas. O endereço é www.iab-es.org.br